ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6452

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Pelas 21 horas e meia, na sede da Ordem dos Advogados e sob a presidencia do sr. ministro da Justiça, realiza-se a inauguração do novo ano judicial.

O sr. dr. Ruy Ulrich, ilustre professor e director da Faculdade de Direito, fará uma conferencia sobre «Sociedades Anonimas e sua fiscalização» que deve ser ouvida com o maior interesse por uma assistencia selectissima.

■

Passa hoje o dia de Nun'Alvares, o Santo Condestavel. Livrou a Patria da morte, num momento em que ela parecia desagregar-se, converter-se em pó.

Elevou o valor e o destemor á suprema expressão religiosa.

O guerreiro de Aljubarrota demandou o claustro para nele sublimar a sua existencia, purificando-se das fraquesas da humanidade. Figura nacional sem competidor, ele encarna Portugal na defesa da sua fé e na sua capacidade de sacrificio.

Ha quem o esqueça?

Não sabemos, pois cremos que o facto de alguem ser português envolve imediatamente uma adesão ao culto do Condestavel.

■

Archer de Lima publicou «Ultimo Adeus...». Um pai, ferido por dôr quasi inhumana, chora a morte da filha querida arrastada por um tufão-impiedoso. Evoca Archer de Lima as suas saudades e os lugares onde elas começaram.

—Onde estás, filha minha?

Esta pregunta subentende-se em cada pagina admiravel do «Ultimo Adeus...». A resposta vem natural e pronta:

—Espero-te junto de Deus!

Sempre assim foi e sempre assim será: o que a Morte desata ata-o a fé para a eternidade.

■

Fez-se ontem no Cemiterio da Ajuda a trasladação dos restos mortais de Reynaldo Ferreira (Reporter X). Assistiram principalmente pessoas de familia.

Os jornalistas hão de conservar lembrança duradoura dum camarada que introduziu no jornalismo uma nota vivaz, dinamica e pitoresca, revelando talento, imaginação, exuberancia alegre e a paixão de trabalhar o caso do dia como uma materia de novela.

Amava a sua profissão a que dedicava muito entusiasmo, uma disposição constante para ver na historia a camara escura da folha volante.

Para Reynaldo Ferreira, a vida definia-se na noticia movimentada, rebrilhante, e no comentario faiscante que a acompanhava. Por este motivo detestava a erudição e a tendencia, muito em voga no seu tempo, para amortecer a frescura e a novidade dos acontecimentos.

■

Palavras do marechal Pétain, na sua ultima alocução:

—Até aqui falei-vos como um pai, hoje dirijo-me a vós como chefe.

Ainda ha pouco eram os acontecimentos que pesavam sobre a França, agora é a França que começa a pesar nos acontecimentos. Eis um progresso e assás importante.

■

Segundo Lucien Romier, em «Le Figaro», os homens que em 1919 negociaram e redigiram os Tratados tinham de resolver duas crises—a das nacionalidades e a economica-social.

Como se comportaram eles?

Preocuparam-se com a primeira, mas descerraram a segunda.

Vamos assistir agora á reparação de tamanho erro?

Tudo nos leva a crer que sim, tanto mais a crise economica-social, caso fosse esquecida, agiria pelos seus proprios meios.

A Presidencia dos Estados Unidos

Roosevelt considera-se eleito

por grande maioria em 39 Estados

Willkie só alcançou maioria em 9 Estados

FRANKLIN ROOSEVELT

NOVA YORK, 6—Roosevelt entrou ontem na Historia com a idade de 58 anos, ganhando pela terceira vez a eleição para a Presidencia dos Estados Unidos e como o primeiro americano que desempenha o terceiro periodo desse mandato neste país. Presidirá por consequencia aos destinos dos Estados Unidos da America do Norte pelo novo periodo de 4 anos. O presidente Roosevelt iniciará esse terceiro periodo no mês de março do ano proximo, mas continuará na «Casa Branca» até ao mês de Março de 1945. E' indubitavel que diante dele se apresentam dificeis resoluções a tomar.

O presidente Roosevelt numa curta alocução que pronunciou quando a sua eleição já parecia de resultados quasi garantidos empregou a seguinte expressão: «O país tem na sua frente tempos muito dificeis».

Depois prometeu manter a politica estabelecida, inicialmente pelo «New Deal» e declarou que, de futuro, continuará a ser o mesmo homem que foi no passado. Esta alocução foi pronunciada pelo presidente Roosevelt da sua residencia particular em Hide Park emquanto aguardava o veridictum da nação. O presidente encontrava-se com os seus na grande casa de jantar cuja mesa, em vez da toalha habitual estava coberta com grandes cartas geograficas dispostas para nelas assinalar o resultado da votação e outros papeis de interesse para a operação em curso. O presidente Roosevelt recolheu ao seu quarto de dormir ás 2 e 30 da madrugada (hora local).

Wendell Willkie passou esse tempo no seu hotel. Dava a impressão de repousar e mostrava-se, absolutamente, tranquilo, sem qualquer manifestação de ansiedade que, possivelmente, estaria sentindo em relação aos resultados da eleição na companhia dos seus amigos e correlegionarios no «appartement» que ocupa no 14.º andar do seu hotel. Recolheu ao quarto de dormir á 1 e 30 da madrugada, sem ter feito quaisquer declarações.—(Exchange Telegraph).

Nas ruas de Nova York deram-se cenas espantosas

NOVA YORK, 6.—Os habitantes desta cidade formam multidão nas ruas, que luta e quasi combate no meio da loucura provocada pelas eleições, formando entre os altos arranha-ceus da cidade, a maior acumulação de gente que jamais se presenciou na sua Historia. Supõe-se que 70 por cento da população da cidade é a favor da candidatura de Roosevelt; contudo, não se passa um instante sem que haja briga ou disputa. O azedume dos partidarios de Willkie é qualquer coisa de estranho, que nunca anteriormente se registou em ocasiões semelhantes, mas que eles não podem reprimir, quando se sucedem os exitos alcançados por Roosevelt no noticiario electrico instalado na parte superior do edificio do «New York Times».

Ouvem-se gritos de «Abaixo o imperador!», ao mesmo tempo que os adversarios arrancam das botoeiras dos partidarios de Roosevelt os respectivos emblemas e os pisam aos pés, cheios de furia. No meio do reverbero causado em Broadway pelas luzes multicores, que emprestam aos rostos de quem passa uma côr esverdeada, as mulheres e as crianças procuram escapar-se no meio duma autentica luta geral. Cada vez que o noticiario electrico do «New York Times» aponta mais uma vitoria de Roosevelt, ouvem-se mulheres sem chapeu com os vestidos rasgados a gritar acusações terriveis, tais como «Mais um voto para o ditador e para Hitler!».

A manutenção da ordem

Ao aproximar-se a meia noite, a agitação do povo que se acumulava na praça em frente do edificio do «New York Times» tornou-se mais intensa. Reforços de policia acorreram de todos os bairros da cidade até atingirem os efectivos dum milhar de agentes, que tiveram de lutar com a multidão para conseguir manter a ordem. O comissario de Policia, Valentine, dominava o barulho com as suas vozes de comando a que acrescentava: «Acabem com as manifestações de toda essa quadrilha». Vista de longe, a cena dava a impressão dum quadro futurista. Um forte projector instalado no edificio do «New York Times» varria de vez em quando o espaço; quando o seu facho de luz se apontava para o norte, isso significava uma vitoria de Roosevelt; quando apontava para o sul, significava que Willkie estava á frente. Mas o codigo ainda tinha mais numeros: Se o facho de luz apontasse para o norte e se mantivesse nessa direcção, isso queria dizer que Roosevelt mantinha a sua posição; se o mesmo acontecesse em direcção ao sul, era de Willkie que se tratava.

Uma noite de excitação

Verificou-se que o facho luminoso do projector do «New York Times» se manteve quasi sempre orientado para o norte. Todos os arranha-ceus tinham as suas janelas iluminadas. Nos edificios mais elevados o capricho despertado pela noite de maior excitação por que tem passado Nova York levou a empregar luzes de varias côres, azul, verde, alaranjado, vermelho e outros tons combinados por centenas de formas em sistemas de transformação sucessiva de luz.

Todos aqueles que conhecem a fundo os Estados Unidos da America são unanimes em dizer que logo que passe o dia da eleição, o povo unir-se-á de maneira a formar um bloco solido por

(Ver continuação na pagina central)